



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 16 de junho de 2004 - Nº 111

TERESINA - PI

Governo beneficia criança e adolescente no semi-árido

Lúcia Araújo, do PPCSA

Em entrevista ao Portal do Governo do Piauí, através da Secretaria de Comunicação Social (SECOM), a coordenadora estadual do Programa Permanente de Convivência com o Semi-árido (PPCSA), Lúcia Araújo, falou sobre os projetos que estão sendo desenvolvidos pelo órgão na região do semi-árido piauiense com o apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e do Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Uma das prioridades do Programa, segundo ela, é definir



uma nova estratégia de políticas públicas voltadas para a criança e ao adolescente que vivem na região semi-árida, através do projeto de educação contextualizada, que aplica o ensino considerando as peculiaridades do semi-árido ou a sua própria realidade, com o fim de facilitar a convivência e o desenvolvimento de suas potencialidades naturais.

Missão piauiense tenta recursos federais em Brasília

O governador do Piauí, Wellington Dias, os secretários das Cidades, Ataelson Carvalho, e de Planejamento, Merlong Solano, e o presidente da Agespisa, Auro Costa, estarão nesta quinta-feira (17) em Brasília, onde têm audiência agendada como o ministro das Cidades, Olívio Dutra.

A missão piauiense busca a liberação de recursos na Secretaria Nacional de Desenvolvimento Urbano e na Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental para 97 projetos apresentados só na atual gestão.

Dos projetos protocolados no Ministério das Cidades, aguardando a liberação de recursos federais para serem executados, destacam-se os programas Morar Melhor para a construção e melhoria habitacional em vários municípios piauienses; o Pró-Infra - que prevê a construção de obras

de infra-estrutura urbana, como drenagem e pavimentação em 35 cidades; Progest - Programa de Gestão de Resíduos Sólidos; programa emergencial para recuperação dos danos provocados pelas enchentes; elaboração dos planos diretores de 26 municípios; arrecadação de terras destinadas a regularização fundiária das famílias assentadas no município de Teresina, entre outros.

O objetivo, explica o secretário, é disponibilizar esses recursos o mais urgente possível, pois a maioria dessas ações é aguardada há anos pelas comunidades.

"Queremos sensibilizar as autoridades em Brasília para que os pleitos apresentados pelo Piauí tenham seus recursos aprovados e liberados o mais rápido possível. São obras essenciais que vão melhorar a qualidade de vida das populações", argumenta Ataelson Carvalho.

PMs terão ticket alimentação e moradia

A implantação do ticket alimentação nos municípios em que o sistema possa ser implantado e a construção de habitações para os policiais militares, foram autorizados pelo governador Wellington Dias. O anúncio foi feito ontem, pelo comandante geral da Polícia Militar, coronel Edvaldo Marques.

O governador autorizou realizar um projeto habitacional específico para policiais militares, com assessoramento técnico da Companhia de Habitação do Piauí e financiamento direto com as cooperativas habitacionais para policiais militares, a serem criadas com esse fim específico, através de um programa de crédito solidário, instituído pelo Ministério das Cidades.

"Destá forma o governo assume o compromisso de atender a princípio os militares que se enquadram nas exigências

do programa, lotados em Teresina e neste momento serão construídas de 200 até 400 imóveis, e nas unidades sedes dos Batalhões do Interior, como Parnaíba (até 150 casas), Floriano (100 casas), Picos (100 casas) e Corrente (650 casas)", disse o coronel Edvaldo Marques.

O comandante ao concluir, disse que num segundo momento ficam as outras cidades e dentro das necessidades de um projeto específico para cada localidade. "A Polícia Militar em nenhum momento parou as suas atividades. Nesta última segunda-feira (14), às cinco horas da manhã, estávamos fardados dentro da nossa instituição e de lá saímos aproximadamente 21 horas", frisou, acrescentando que acompanhou pessoalmente a operacionalidade da Capital e do Interior do Estado", frisou.

Folha do Estado vai ser centralizada na Administração

Regina Sousa

Todas as folhas de pagamento do Estado vão ser feitas na própria Secretaria da Administração. Foi o que informou a secretária Regina Sousa, acrescentando que isso vai acabar possíveis fraudes que podem ter acontecido ao longo da história. Segundo ela, hoje a folha bruta de pagamento é equivalente a R\$ 75 milhões.

Regina Sousa acrescentou que o sistema de folha de pagamento é aberto, aceita qualquer coisa que se coloque nela. "Temos códigos de pagamentos que não têm instrumento legal, mas foram colocados ao longo da história e quando a gente tira esse instrumento da folha, as pessoas recorrem à Justiça e vem liminar mandando retornar o mesmo sistema, apesar da ilegalidade", conta a secretária.

Segundo ela, outro fator importante dessa centralização é que tinham apagado o CPF dos funcionários do sistema, o que facilitava funcionários terem dois, três e até quatro contra cheques. "Isto já



não existe mais, a centralização vai evitar este problema. Agora, tudo que as secretarias quiserem colocar na folha, terão de apresentar o instrumento legal", conta Regina Sousa.

A conclusão da folha de pagamento de maio ainda não tem data certa. Segundo a secretária, possivelmente hoje (16), sairá a tabela dos funcionários que ganham acima de R\$ 1 mil. "Estamos trabalhando para encerrar o pagamento até o dia 8 de julho, antes de ser liberada a tabela do mês seguinte", frisa Regina Sousa. Ela destacou que muita gente que ganha mais está reclamando dessa nova forma de pagamento, que é mais democrática por atingir a mais gente. "Até terça-feira, dia 22, estarão pagos integralmente 62 mil servidores, restando quem ganha mais", comenta.